



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

1

ANEXO II
PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO
EDITAL Nº ____/2024 SEMAS RP

| | |
|--|---|
| 1. Identificação do Projeto: Organização Vida Nova Escola Experimental Casa das Mangueiras | |
| 1.1. OSC Proponente: Organização Vida Nova Escola Experimental Casa das Mangueiras | |
| 1.2. Endereço: Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio – Ribeirão Preto/SP | |
| 1.3. Data da Constituição: 08/12/1973 | |
| 1.5. CNPJ: 46.940.680/0001-24 | 1.6. E-mail: servico.social@casadasmangueiras.org.br |
| 1.7. Site: www.casadasmangueiras.org.br | |
| 1.8. Nome do Responsável Legal: Carlos Eduardo Veiga Soares | |
| 1.9. RG: 13894619X | |
| 1.10. CPF: 089012708/54 | |
| 1.11. Endereço Residencial: João Venâncio da Silva, 200, Condomínio Royal Park. Ribeirão Preto/SP, 14110-000. | |
| 1.12. Telefone Pessoal: 16 99793-9939 | |
| 1.13. E-mail Pessoal: institucional@casadasmangueiras.org.br | |
| 2 - Apresentação da Organização | |
| 2.1. Histórico da Organização: O trabalho começou em 1973, quando os fundadores da entidade resgataram um grupo de jovens detidos em um posto policial na Vila Virgínia em Ribeirão Preto. Com a ajuda da comunidade, conseguiram uma casa no Iguatemi para montar a instituição e quando chegaram ao local, as crianças a batizaram de “Casa das Mangueiras” devido aos pés de mangas ali plantados. De lá para cá, a organização desenvolveu uma metodologia própria e se tornou um espaço de convivência e aprendizado, além de ser referência no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do município, de acordo com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Ribeirão Preto/SP. NOSSO PROPÓSITO: Propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências protagonistas do público alvo assegurando o empoderamento, | |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

autonomia e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários que possibilitará o comprometimento ético e humano, dando condições para superação das situações de vulnerabilidade social e proteção social das crianças.

Atualmente, a Casa das Mangueiras atua no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos atendendo 140 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos na região do Alto do Ipiranga, em Ribeirão Preto, interior do Estado de São Paulo.

Investimos em programas e atividades que auxiliam no desenvolvimento sociocultural dos atendidos através de oficinas como o judô, informática, danças urbanas, artes cênicas, violão, musicalização e percussão.

As atividades desenvolvidas levam em consideração a faixa etária de cada criança e adolescente e busca incentivar o despertar de valores como respeito, cidadania, responsabilidade e solidariedade. Visamos propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências protagonistas do público alvo, assegurando o empoderamento, autonomia e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Nossa iniciativa possibilita o comprometimento ético e humano, dando condições para superação das situações de vulnerabilidade social e proteção social.

A organização atua no território do CRAS 3 há 46 anos, sendo uma região complexa e repleta de contradições onde os sujeitos da ação, em vulnerabilidade social, possuem dificuldades de acesso e exercício de seus direitos enquanto cidadãos. O desemprego ou subemprego dos pais, a fome, a falta de acesso aos recursos de saúde, os conflitos familiares, a violência e negligência premente nas relações sociais e familiares, a evasão escolar ou o analfabetismo funcional, são alguns dos fatores perceptíveis que contribuem para baixa perspectiva em relação a ser cidadão.

Atualmente, o município de Ribeirão Preto, conta com uma população estimada de 711.825 pessoas habitantes em 2020 – no geral é a 29ª e no Estado é a oitava segundo IBGE. É o 27º maior dos municípios brasileiros. Dessa população, estima-se que 17.466 habitantes, segundo censo IBGE estão situados no bairro do Ipiranga. Conforme diagnóstico do nosso território de atuação, realizado pela Casa das Mangueiras, é possível perceber a necessidade de ações que propiciem o fortalecimento nas relações familiares e sociais, o protagonismo, a autonomia e emancipação, desenvolvendo potencialidades da comunidade, de maneira a incentivar crianças, adolescentes e adultos a serem sujeitos de direitos e ativos na sociedade em que vivem.

2.2. Finalidade Estatutária:

Art. 2º A Organização Vida Nova Escola Experimental Casa das Mangueiras tem por finalidade prestar atendimento, assessoramento, apoio e orientação, o que consistirá principalmente em intervir junto a crianças e adolescentes, de 06 a 15 anos de idades, de todos os gêneros, com ou sem deficiência. Assim como adolescentes e jovens, de 15 a 29 anos de idades, em conformidade à lei nº 12.852/13. Além de incluir em seus serviços, programas, projetos e atividades, atendimento voltado também ao público adulto entre 30 e 59 anos de idade. Tendo como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre todos os públicos atendidos, valorizando o sentido de vida coletiva. Para



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

cumprir seus objetivos a organização deverá, ainda:

I. Executar ações de caráter planejado, continuado e permanente;

II. Assegurar que os seus serviços, programas, projetos e atividades sejam ofertados na perspectiva de promover condições e oportunidades para a autonomia e protagonismo do público alvo;

III. Execução de serviços, programas, projetos e atividades que atendam as áreas de assistência social, educação, esporte, cultura, profissionalização, proteção e inserção de adolescentes, jovens e adultos ao trabalho e ao empreendedorismo.

IV. Garantir a participação do público atendido, suas famílias e comunidade, no planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços, programas, projetos e atividades ofertados, assim como em instâncias deliberativas e decisórias da organização.

Parágrafo Único: A Organização Vida Nova Escola Experimental Casa das Mangueiras poderá firmar convênios ou contratos e articular-se, pela forma conveniente, com órgão ou entidades, públicas ou privadas.

Parágrafo único – Para atender às suas finalidades, a ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA/ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS poderá firmar convênio com órgãos particulares ou órgãos oficiais, nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal) ou órgãos internacionais.

Art.3º - No desenvolvimento de suas atividades, a ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA / ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS, promoverá o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, gênero, idade, credo político ou religioso e quaisquer outras formas de discriminação prestando serviços gratuitos e permanentes.

Art.4º - A ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA /ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS terá um Regimento Interno que, aprovado pela Assembleia Geral, disciplinará o seu funcionamento.

Art.5º - A fim de cumprir suas finalidades, a ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA/ ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS organizar-se-á em tantas unidades de prestação de serviços quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelas disposições e estatutárias e regimentais.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

3. Apresentação da Proposta: Serviços de proteção social, convivência e fortalecimento de vínculos destinado às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferta de atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações de seus usuários(as), incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade. O SCFV possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. O serviço visa atuar de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). Os(as) usuários(as) dos SCFV são divididos (as) em grupos a partir de faixas etárias. O trabalho nos grupos é organizado em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

| 3.1. Nome do Serviço: (colocar o nome tipificado completo e, depois, se houver, o nome fantasia) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes | Período de Execução | |
|--|---------------------|------------|
| | Início | Término |
| | 01/01/2025 | 31/12/2025 |

3.2. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$204.000,00

4. Apresentação do Serviço:

4.1. Descrição da Realidade – *Indicação do local de desenvolvimento do serviço, (incidência do perfil da área de abrangência territorial e indicadores socioeconômicos), identificando qual o impacto social, as ações executadas em prol de seus usuários e/ou comunidade e quais os resultados esperados a curto, médio e longo prazo e quais os benefícios trarão para o público alvo.*

O município de Ribeirão Preto/SP possui uma estimativa populacional de 703.293 pessoas. Um índice de escolarização de 6 a 14 anos de 96,9 %. Um índice de desenvolvimento humano municipal de 0,800, um pouco abaixo do índice do estado que é de 0,805, mesmo assim considerado muito alto. A Mortalidade infantil é de 9,19 óbitos por mil nascidos vivos, de acordo com dados de 2017, tendo um índice melhor que a do estado de São Paulo que é de 10,9 e ainda mais superior se comparado ao índice de mortalidade a nível nacional que é de 12,4. O salário médio mensal dos trabalhadores formais



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

[2018] 2,9 salários mínimos, o índice de Pessoal ocupado [2018] 270.748 pessoas, a População ocupada [2018] 39,0 %, o Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo é de 27,8 %. O Índice de Vulnerabilidade Social do município é 0,235, sendo considerado baixo. Tendo um resultado melhor do que o índice do estado de São Paulo que é de 0,241 e com um resultado melhor ao ser comparado ao índice nacional que é de 0,243 em seu último levantamento em 2017.

A porcentagem da população com menos de 15 anos é de 17,7% (SEADE/2017), totalizando 117.004 pessoas, porcentagem esta inferior ao índice estadual, de 19,3%. A porcentagem da população com idade igual ou superior a 60 anos é de 14,9% (SEADE/2017). O índice de envelhecimento é de 84,31 (SEADE/2017) com a razão de dependência de 0,48%, segundo PNUD, 2017. Em comparação com a razão de dependência estadual, o município de Ribeirão Preto se mostra inferior, justificada pelo envelhecimento populacional. Associado ao crescimento demográfico, o município tem refletido a característica mundial do envelhecimento de sua população, resultado da queda das taxas de mortalidade infantil e natalidade, associada à melhoria da qualidade de vida.

Estas modificações observadas na pirâmide populacional, tem demandando uma maior procura por serviços de saúde e um novo olhar da Política de Assistência Social, o que aliás, este é um dos desafios atuais: a escassez de recursos e serviços para uma demanda crescente, bem como a necessidade de se equilibrar os investimentos na criança e no idoso, bem como de articular serviços de assistência e saúde em um mesmo espaço.

Com relação as pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever ao compararmos os dados por cor ou raça observamos que o número para a população negra e parda é de 7.159, enquanto o número para a população branca é de 6.872.

O rendimento mensal domiciliar per capita nominal possui um valor médio 1.081,00 reais. Para a população branca o rendimento é de 1.991,00 para a população preta/parda o valor é de 1.027,50 reais, ou seja, uma diferença de 963,50 reais a menos, o que ratifica a desigualdade econômica com recorte de raça e cor no município. Se comparar os valores com recorte de sexo o rendimento per capita nominal para o sexo masculino é de 2.048,00 reais e o rendimento para o sexo feminino é de 1372,00, uma diferença de 676,00 reais a menos para as mulheres, demonstrando assim ainda a disparidade entre o rendimento por gênero, sendo que o município reproduz esta realidade nacional.

Sobre a organização familiar no município 65,4% das famílias são compostas por apenas um responsável familiar, com 34,6% que possui mais de um responsável pela família. Sobre a composição familiar, 58,9% são formadas por casal de sexos diferentes ou mesmo sexo com um filho(a) ou mais, 23% formado por casal de sexos diferentes ou mesmo sexo sem filho(a). Famílias monoparentais chefiadas por homens com um ou mais filhos(as) são 2,1%, já famílias monoparentais chefiadas por mulheres com um ou mais filhos(as) são 15,9%. Estes dados mais uma vez corroboram para a atribuição do papel feminino sobre a responsabilidade do papel da mulher sobre a família, principalmente, quando há apenas um adulto responsável pela família. As famílias estendidas com mais parentes com ou sem filhos(as) representam 20% das famílias do município.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

A rede pública é extensa, composta por unidades estaduais, municipais e 24 unidades de educação infantil que são conveniadas com o município, sendo que muitas destas eram ligadas a Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS e, em 2010, foram realocadas na Secretaria Municipal de Educação, permitindo um cofinanciamento mais expressivo e uma melhor qualidade no atendimento. É uma rede em expansão: e nos últimos anos, foram implantadas mais 22 unidades municipais. A habitação também é um dos grandes nós, quando refletimos sobre melhores condições de vida, atualmente o município contabiliza ainda 53 núcleos de favelas e cortiços com altas taxas de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Ribeirão Preto possui uma localização privilegiada já que a região é atendida por uma malha viária integrada aos grandes centros produtores do Estado de São Paulo e de outros Estados. A Rodovia Anhanguera, uma das principais rodovias do Estado, liga Ribeirão Preto à Campinas, São Paulo e ao triângulo mineiro. Outras rodovias interligam Ribeirão Preto a outros Estados brasileiros como a Rodovia Cândido Portinari e Faria Lima que ligam o município ao Estado de Minas Gerais e a Rodovia SP-333, que dá acesso ao Norte do Estado do Paraná. Estes e outros fatores fazem com que o município tenha um desenvolvimento acelerado e seja um polo de atração das atividades comerciais e de prestação de serviços. Possui uma economia diversificada, tendo como principais atividades o comércio e os serviços que atendem a toda região administrativa. Diante dos aspectos geográficos, econômicos e populacionais observados e analisados, podemos a priori entender que Ribeirão Preto, é um município de grande porte, com enormes perspectivas de crescimento, que passa por um período de grande expansão demográfica.

O território de abrangência da instituição possui uma população estimada de 19.911 habitantes [2019], está situado na região do CRAS 3, sendo uma região repleta de contradições onde os sujeitos da ação, possuem dificuldades de acesso e exercício de seus direitos enquanto cidadãos. O desemprego ou subemprego dos pais, a fome, a falta de recursos de saúde, os conflitos familiares, a violência e negligência premente nas relações sociais, a evasão escolar ou o analfabetismo funcional, são alguns dos fatores perceptíveis que contribuem para baixa perspectiva em relação a ser cidadão.

A instituição está localizada no complexo Alto do Ipiranga, sendo este composto Jardim Augusta, Presidente Dutra, Vila Albertina, Jardim Jandaia, Geraldo de Carvalho e demais bairros referenciados ao CRAS 3. Do público atendido pelo serviço a maioria advindos do bairro Jardim Augusta e Ipiranga. O território conta com os seguintes atendimentos: 14 escolas entre públicas, estaduais e privadas, 2 centros comunitários, 3 UBS e 01 UBDS, 03 ambulatórios de saúde mental e 04 entidades de atendimento a criança, adolescente e idoso e 01 CRAS.

4.2. Justificativa – *Justificar a pertinência e necessidade do serviço, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta e indicar qual prioridade está contemplada na proposta.*

Estudo foi realizado pela instituição no território de atuação, por meio de pesquisa de campo, por amostragem, por meio da aplicação de questionário estruturado para a coleta de dados. Para a realização desta análise, utilizou-se o método de pesquisa indutiva. Disto resulta que há como verificar algumas demandas a serem consideradas prioritárias na construção do plano de ação para o trabalho, indicando estratégias, ações e atividades que possam intervir



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

nestas demandas, também é possível traçar alguns indicadores e metas de resultados, a fim de se ter mais assertividade no serviço e impacto social institucional no território. Sendo assim, têm-se as seguintes prioridades:

- a) Atuações de planejamento familiar a fim de oferecer maiores condições de mobilidade social das famílias do território e, conseqüentemente, prover maior qualidade de vida.
- b) Ações socioeducativas, lúdicas, recreativas, culturais e esportivas voltadas para o público de crianças com 5 a 12 anos de idade sendo tratadas como foco central nas ações do serviço socioassistencial.
- c) Desenvolvimento de ações socioassistenciais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, considerando a composição de idosos no quadro familiar.
- d) Atendimento sem distinção das condições físicas e/ou intelectuais das crianças e adolescentes, podendo dar acessibilidade quando assim se fizer necessário.
- e) Com relação ao desemprego é importante uma melhor avaliação por parte da equipe técnica a fim de averiguar as causas do não recebimento do seguro desemprego e se for o caso planejar ações para se ter acesso a esse direito.
- f) Estratégias de ações que possam envolver geração de renda familiar a fim de contribuir para o desenvolvimento do território e aperfeiçoar o impacto social da organização.
- g) Ações de incentivo a continuidade dos estudos se faz de extrema importância para o desenvolvimento social, mediante ações próprias, articulações com a rede setorial de Educação e a comunidade.
- h) Promover o acesso ao ensino regular para adultos, principalmente, mulheres, para que estas tenham condições de aumentar a renda própria e familiar e assim facilitar a mobilidade social.
- i) Cuidado ao preparar ações que possam envolver aspectos culturais que não sejam de valor para os praticantes da religião evangélica.
- j) Planejamento de ações esportivas considerando a questão do risco que é colocado às crianças e adolescentes ao praticar o futebol na rua.
- k) Promover o acesso de adolescentes, jovens e adultos em atividades físicas, por ações próprias e/ou articulações com a rede setorial.
- l) Promover práticas de lazer para a família, principalmente, voltadas as crianças e adolescentes, já que os espaços foram tomados por práticas de tráfico de drogas ilícitas e/ou por falta de manutenção acabaram sendo depreciadas, porém também há necessidade de criação de outras atividades e unidades de lazer, para além das já existentes.

Soma-se também à vulnerabilidade do território, o grande índice de tráfico de drogas. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (2021), a principal ocorrência na região da atuação da Casa das Mangueiras, envolvendo adolescentes e jovens é a de tráfico de entorpecentes.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

Entre os anos de 2020 e 2021 houve um aumento neste tipo de ocorrência de 80,4%.

A ausência de renda digna das famílias, aumento nos índices de desemprego, falta de preparação para o mercado de trabalho, contribuem para um cenário de vulnerabilidade social da conjuntura em que a instituição atua.

Diante do acima exposto, acreditamos ser de suma importância a valorização dos Serviços prestados através das parcerias do município com as Organizações da Sociedade Civil, tendo em vista seus objetivos e os objetivos do próprio Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A proposta da Casa das Mangueiras é contribuir para a formação cidadã, para a diminuição do número de crianças e adolescentes expostos a situações de risco, proporcionando um ambiente que permita o desenvolvimento do potencial integrador, visando à valorização da vida e fortalecimento do indivíduo na elaboração de um projeto de vida.

4.3. Objeto: - *Descrever de forma clara o OBJETO que está sendo solicitado no serviço.*

O termo de colaboração terá por objeto a concessão de apoio da administração pública municipal para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – (SCFV) nas faixas etárias de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses e adolescentes e jovens de 15 a 17 anos e 11 meses.

5. Processo de Monitoramento e Avaliação:

5.1. Descrição:

O processo de monitoramento e avaliação da Casa das Mangueiras será estruturado para garantir uma abordagem participativa e contínua, envolvendo diferentes níveis da organização, a equipe de trabalho, os usuários diretos e indiretos, e a comunidade em geral. Esse processo se dará em três etapas principais: planejamento, execução e avaliação.

1. Planejamento Participativo: Durante a fase de planejamento, trabalhadores e usuários serão convidados a participar de reuniões de discussão ou por meio de aplicação de pesquisa para identificar as necessidades e expectativas. A contribuição da comunidade local também será considerada para alinhar as ações da organização com as demandas sociais do território.

Serão utilizadas ferramentas como:

- **Reuniões participativas:** encontros regulares com a equipe e representantes dos usuários para traçar metas claras e possíveis melhorias nos serviços.
- **Oficinas de cocriação:** envolvendo crianças, adolescentes e famílias para sugerir atividades e projetos que respondam melhor às suas realidades.



2. Execução com Feedback Contínuo

Durante a execução dos serviços, a Casa das Mangueiras implementará mecanismos de feedback contínuo para permitir ajustes e melhorias em tempo real. Isso incluirá:

- **Pesquisas de satisfação:** aplicadas semestralmente com os usuários diretos (crianças e adolescentes) e famílias para avaliar a percepção de qualidade dos serviços oferecidos.
- **Reuniões de equipe mensais:** com a participação de todos os trabalhadores e gestores para discutir as demandas emergentes e analisar os dados coletados, promovendo ajustes nas práticas e estratégias, sempre com base nas sugestões dos usuários.

3. Avaliação Participativa

Na fase de avaliação, serão utilizados métodos qualitativos e quantitativos para medir os resultados e impactos das atividades oferecidas. A participação de usuários e trabalhadores será essencial nesse processo:

- **Grupos focais e entrevistas estruturadas:** com usuários e seus familiares, promovendo uma escuta ativa sobre a percepção de impacto e possíveis lacunas a serem supridas.
- **Avaliação de resultados por indicadores:** como frequência de participação nas atividades, número de atividades desenvolvidas, desenvolvimento emocional das crianças, taxa de engajamento familiar nas capacitações e oficinas, entre outros.
- **Relatórios mensais de atividades:** elaborados com base em dados concretos e no feedback de educadores recebido de todas as atividades executadas no decorrer do mês.

Incorporando Sugestões e Ajustes

Os resultados das pesquisas de satisfação e feedbacks recebidos serão discutidos em reuniões de avaliação interna com a equipe, que terão como objetivo identificar pontos de melhoria contínua. As sugestões que forem viáveis e coerentes com os objetivos da Casa das Mangueiras serão incorporadas diretamente no serviço, promovendo ajustes nos programas e atividades. Essa flexibilidade garante que o serviço continue relevante e atenda às necessidades reais da comunidade e dos usuários.

Transparência com a Comunidade

Além disso, a Casa das Mangueiras manterá uma comunicação transparente com a comunidade, além da divulgação de resultados por meio de relatórios de mensais com linguagem mais acessível e publicação em site.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

5.2. Objetivo Geral: *informar claramente o objetivo macro, a transformação almejada e o que se pretende alcançar a longo prazo com a execução do Serviço.*

O objetivo geral do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é promover a inclusão social e fortalecer os laços familiares e comunitários de crianças, adolescentes e jovens. O SCFV visa oferecer um espaço seguro e acolhedor, por meio de atividades socioeducativas, culturais, esportivas, e de lazer, contribuindo para o desenvolvimento integral desses indivíduos e prevenindo situações de risco, além de favorecer a formação cidadã e a construção de projetos de vida mais promissores. O serviço busca, assim, atuar de maneira preventiva e proativa, proporcionando oportunidades para o crescimento pessoal e social dos participantes, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, e contribuindo para a construção da proteção social.

5.3. Tabela de Monitoramento e Avaliação: *Apresentar os objetivos específicos e a partir deles os indicadores quantitativos e/ou qualitativos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local. Definir os resultados esperados a serem atingidos, que são estabelecidos a partir dos objetivos específicos. OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário.*

| Objetivos Específicos | Atividades | Metas | Indicadores | Meios de Verificação | Periodicidade de Avaliação | Resultados Esperados |
|-----------------------|------------|-------|-------------|----------------------|----------------------------|----------------------|
|-----------------------|------------|-------|-------------|----------------------|----------------------------|----------------------|



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | |
|---|--|---|--|--|---------------|---|
| <p>1. Complementar as ações junto às famílias e comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.</p> | <p>Reuniões/encontros com famílias</p> | <p>Metas</p> | <p>Número de encontros realizados no período entre o 3º e o 11º mês</p> | <p>Relatório de encontros com familiares.</p> | <p>Mensal</p> | <p>Melhorar os vínculos familiares por meio de temas como comunicação não violenta, prevenção a violência doméstica, saúde da mulher, entre outros.</p> |
| | <p>Inserir novas famílias para o atendimento no serviço.</p> | <p>06 encontros com famílias das crianças e adolescentes atendidos(as) na organização entre o 3º e 11º mês de execução.</p> | <p>Número de novas famílias inseridas no serviço entre o 3º e 11º mês de execução.</p> | <p>Relatório anual de avaliação de serviço</p> | <p>Anual</p> | <p>Melhorar os vínculos familiares por meio de temas como comunicação não violenta, prevenção a violência doméstica, saúde da mulher, entre outros.</p> |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | |
|--|--|--|---|---|--------|--|
| | Atendimento à famílias referenciadas pelo PAIF e PAEF. | Inserir no mínimo 50 famílias no serviço. Entre o 1º e 12º mês de execução. | Número de famílias inseridas referenciado e contra referenciado pelos PAIF e PAEF entre o 1º e 12º mês de execução. | Relatório anual de avaliação de serviço | Anual | Melhorar os vínculos familiares por meio de temas como comunicação não violenta, prevenção a violência doméstica, saúde da mulher, entre outros. |
| | Atendimento Social e Psicossocial. | ter 70% das famílias referenciadas e contra referenciado pelo PAIF e PAEF. Entre o 1º e 12º mês de execução. | Número de atendimentos realizados entre o 1º e 12º mês de execução. | Bússola Social | Mensal | Proporcionar que as famílias tenham mais acesso a garantia de direitos- Disponibilizar atendimento social, psicossocial aos usuários e seus grupos familiares- |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
 Organização Vida Nova

| | | | | | | |
|--|--|---|---|----------------------------------|--------|--|
| | | Realizar 35 atendimentos mensais para orientação, avaliação, encaminhamento e/ou inclusão no serviço. | Número médio de acompanhamentos realizados no período de 12 meses | Relatório de atividades mensais. | Mensal | Encaminhar as demandas para a rede socioassistencial |
| | | Realizar 16 acompanhamentos sociais mensais para crianças e adolescentes no período de 12 meses | Número médio de acompanhamentos realizados período de 12 meses | Relatório de atividades mensais. | Mensal | |
| | | Realizar pelo menos 05 acompanhamentos social individual para famílias no período | Número de encaminhamentos realizados no ano. | Relatório de atividades mensais. | Mensal | |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | |
|--|--|---|--|----------------------------------|--------|--|
| | | de 12 meses | | | | |
| | | Pelo menos, 24 encaminhamentos para rede entre o 1º e 12º mês de execução. | Número médio de acompanhamentos realizados no período de 12 meses | Relatório de atividades mensais. | Mensal | |
| | | Realizar mensalmente 16 acompanhamentos mensais psicossocial individual para crianças e adolescentes no período de 12 meses | Número médio de acompanhamentos realizados no período de 12 meses. | Relatório de atividades mensais. | Mensal | |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | |
|------------------------------------|---|--|--------------------------------------|----------------------------------|--|--|
| | | Realizar mensalmente ao menos 05 acompanhamentos mensais psicossocial individual para famílias no período de 12 meses. | Número de reuniões realizados no ano | Relatório de atividades mensais. | Mensal | |
| Atendimento Social e Psicossocial. | Realizar, no mínimo, 03 reuniões mensais junto a rede como: CRAS, CREAS, SAICA, Conselho Tutelar, CAPS. Entre o 1º e 12º mês de execução. | Número de crianças e adolescentes inseridos provenientes de referenciamento do CRAS, entre o 1º e 12º mês de execução. | Relatório de atividades mensais. | Anual | Melhorar os vínculos familiares por meio de temas como comunicação não violenta, prevenção a violência doméstica, saúde da mulher, entre outros. | |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | |
|--|---------------------|--|--|---|-----------|--|
| | Grupos com famílias | Inserir 70% do público referenciado no serviço pelo CRAS. Entre o 1º e 12º mês de execução. | Número de atividades em grupos, entre o 1º e 12º mês de execução. | Relatório Mensal de atividades da equipe técnica | Mensal | Promover a discussão e a reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns, que dizem respeito à reprodução social da família, ao fortalecimento de sua função protetiva. |
| | | 08 encontros em grupos com famílias das crianças e adolescentes atendidos(as) na organização entre o 3º e 11º mês de execução. | Número de atividades em grupos, entre o 1º e 12º mês de execução. | Relatório Mensal de atividades da equipe técnica | Semestral | |
| | | | Número de crianças e adolescentes inseridos no serviço entre o 3º e 11º mês de execução. | Relatório nominal com o número de crianças e adolescentes atendidos no serviço. | Anual | Propiciar entre os usuários oportunidades para a escuta; valorização e reconhecimento do outro; produção |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | |
|--|--|---|--|-------------------|--------|--|
| | Inserir crianças e adolescentes no Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos | Inserir 140 crianças e adolescentes no Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Entre o 1º e 12º mês de execução. | Média de Frequência das crianças e adolescentes participantes, entre o 1º e 12º mês de execução. | Lista de presença | Diária | coletiva; exercício de escolhas; tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo; diálogo para a resolução de conflitos e divergências; reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas; experiências de escolha e decisão coletivas; experiências de aprendizado e ensino de igual para |
| | | Manter uma taxa mensal de frequência de 80% das crianças e adolescentes nos grupos. | Número de usuários ativos dividido pelo total de vagas ofertadas, no mês. | Lista de presença | Mensal | |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | |
|--|-------------------------|---|---|----------------------------------|--------|---|
| | | Manter uma taxa mínima mensal de 90% de ocupação das vagas. | Número percentual de usuários que saíram do serviço no ano. | Relatório anual do serviço. | Anual | igual; experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas; experiências de reconhecimento e admiração das diferenças; entre outras. |
| 2. Assegurar espaço de referência para o convívio coletivo, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de | Oficinas Socioeducativa | Não ultrapassar 5% da taxa de crianças e adolescentes que deixem o serviço por falta de condições de permanência e/ou desinteresse. | Número de oficinas socioeducativas executadas no ano | Relatórios mensais de atividades | Mensal | |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
 Organização Vida Nova

| | | | | | | |
|--|---|---|--|---------------------------------------|-----------|---|
| afetividade, solidariedade respeito mútuo; | e | Entre o 1º e 12º mês de execução. | | | | |
| | Atividades de aprimoramento para a equipe técnica e educadores sociais. | Ofertar 90 oficinas socioeducativas entre o 2º e 11º mês de execução. | Carga horária de atividades executadas para aprimoramento, qualificação e aperfeiçoamento do serviço entre o 2º e 11º mês de execução. | Relatório de Monitoramento do serviço | Semestral | Melhorar e qualificar o atendimento ofertado para as crianças, adolescentes, famílias e comunidade. |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | |
|--|--|---|---|---------------------------------------|---------------|--|
| <p>3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico, recreativo, esportivo e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar uma formação cidadã;</p> | <p>Atividades Socioculturais e Recreativas</p> | <p>Ofertar, pelo menos, 40 horas de atividade de aprimoramento, qualificação e aperfeiçoamento do serviço até o 12º mês de execução do plano.</p> | <p>Número de atividades executadas voltadas para esporte, recreação, lazer, cultura, arte, teatro e música, no ano.</p> | <p>Relatório Mensal de Atividades</p> | <p>Mensal</p> | <p>Estimular a criatividade, propiciar o acesso a manifestações artísticas, culturais, de esporte e lazer. Reforçando a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Por meio do acesso dos usuários à arte, à cultura, ao esporte e ao lazer, busca-se ampliar as oportunidades para a sua inclusão social.</p> |
| | | <p>Ofertar 120 atividades para as crianças e adolescentes, entre o 1º e 12º mês de execução.</p> | <p>Percentual de frequência das crianças e adolescentes matriculados no serviço, entre o 1º e 12º mês de execução.</p> | <p>Lista de presença</p> | <p>Diária</p> | |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | |
|---|--|--|--|--------------------------------|--------|--|
| 5. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e da realidade que vivenciam; | Atividade de reconhecimento de território envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias. | Presença média mensal de 75% do público atendido no serviço, entre o 1º e 12º mês de execução. | Número de atividades de território realizadas até o 10º mês de execução do serviço. | Relatório Mensal de Atividades | Mensal | Reconhecimento do território como espaço de promoção social e potencialidade. Além de promover acesso a serviços culturais, de lazer, recreação e de preparação para o trabalho. |
| | Articulação com a rede socioassistencial e demais serviços. | Realizar 09 atividades de reconhecimento do território e externas a organização, entre o 3º e 10º mês de execução. | Número de atividades de articulação realizadas do 3º até o 10º mês de execução do serviço. | Relatório Mensal de Atividades | Mensal | Promover o acesso da população usuária do serviço ao atendimento de suas demandas sociais, estabelecendo estratégias, fluxos e articulações. |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | |
|--|---|---|---|--|-----------|---|
| | Comitê de Participação e Avaliação para dar voz aos usuários e seus familiares. | 16 atividades de articulação com a rede como estudo de caso, conferências, reuniões de rede e visitas institucionais, entre o 3º e 10º mês de execução. | Número de assembleias realizadas entre o 3º e 10º mês de execução. | Ata das assembleias realizadas | Semestral | Dar voz aos usuários e seus familiares para participarem efetivamente na construção dos programas da OSC. |
| | | Realizar, pelo menos, 4 assembleias entre o 1º e 12º mês de execução. | Nível de satisfação dos usuários (crianças, adolescentes e famílias) com o serviço ofertado entre o 1º e 12º mês de execução. | Questionários de pesquisa de satisfação aplicados a crianças, adolescentes e famílias. | Semestral | Qualificar o serviço ofertado conforme as necessidades, interesses e demandas apresentadas pelo público alvo. |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|-----------|---|
| | | No resultado da avaliação alcançar um mínimo de 85% de “ótimo” na escala de satisfação dos usuários do serviço. | Nível de satisfação dos usuários (crianças, adolescentes e famílias) com o serviço ofertado. | Questionários de pesquisa de satisfação aplicados a crianças, adolescentes e famílias. | Semestral | Qualificar o serviço ofertado conforme as necessidades, interesses e demandas apresentadas pelo público alvo. |
| | Implantação da Ouvidoria Institucional | Implantar canais de comunicação nas plataformas de comunicação da organização até o 3º mês de execução do serviço. | ouvidoria implantada até o 3º mês de execução do serviço | Canais da ouvidoria como plataforma do site e e-mail. | Anual | Qualificar o serviço ofertado conforme as necessidades, interesses e demandas apresentadas pelo público alvo. |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---------------|---|
| <p>6. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional, além do desenvolvimento cognitivo, crítico, reflexivo e participativo.</p> | <p>Articulação com a rede de ensino municipal e estadual, visando contribuir para a permanência na escola.</p> | <p>Ao menos 10 visitas institucionais em escolas estaduais e municipais entre o 2º e 11º mês de execução.</p> | <p>Número de visitas institucionais em escolas públicas realizadas até o 11º mês.</p> | <p>Relatório Mensal de Atividades</p> | <p>Mensal</p> | <p>Garantir a permanência dos usuários no sistema Educacional</p> |
| | <p>Acompanhamento das matrículas escolares dos usuários e evasão das crianças e adolescentes atendidos(as) junto às escolas do território de atuação do serviço.</p> | <p>Ao menos 10 visitas institucionais em escolas estaduais e municipais entre o 2º e 11º mês de execução.</p> | <p>Índice de usuários matriculados na rede formal de ensino.</p> | <p>Declaração escolar no início do ano letivo</p> <p>Bússola Social</p> | <p>Anual</p> | <p>Garantir a inserção e permanência dos usuários no sistema educacional.</p> |



6. Detalhamento do Serviço

6.1. Metodologia: - Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho, incluindo as estratégias e os procedimentos detalhados para o desenvolvimento serviço e a maneira pela qual os objetivos serão alcançados.

O desenvolvimento dos grupos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) segue estratégias metodológicas cuidadosamente planejadas para atender às necessidades específicas de cada faixa etária, considerando o ciclo de vida, vulnerabilidades e situações de risco dos usuários. A composição dos grupos é resultado de uma avaliação social da equipe técnica, que leva em conta diversos aspectos, tais como tempo de permanência no serviço, características dos participantes, demandas sociais, quantidade mínima e máxima de usuários por grupo, dentre outros.

A heterogeneidade é um princípio norteador na formação dos grupos, assegurando diversidade socioeconômica, de gênero, raça/etnia, e inclusão de pessoas com deficiência. O SCFV, enquanto intervenção social planejada, materializa-se por meio dos grupos, visando orientar e estimular os usuários na construção e reconstrução de suas histórias, promovendo impacto tanto na esfera individual quanto coletiva, na família e no território.

Objetivos dos Encontros dos Grupos:

1. Valorização/Reconhecimento: Considerar as questões do outro como legítimas.
2. Escuta: Criar ambiente seguro para compartilhar experiências.
3. Produção Coletiva: Estimular relações horizontais e colaboração.
4. Exercício de Escolhas: Fomentar responsabilidade e reflexão nas escolhas.
5. Tomada de Decisão: Estimular capacidade de negociar e assumir escolhas.
6. Diálogo para Resolução de Conflitos: Favorecer habilidades resolutivas.
7. Reconhecimento de Limites e Possibilidades: Analisar situações e explorar variações.
8. Experiências de Escolha Coletiva: Promover atitudes cooperativas e negociação.
9. Aprendizado e Ensino Igualitário: Desconstruir perspectivas hierárquicas.
10. Reconhecimento e Nomeação de Emoções: Dominar sentimentos e enfrentar situações desafiadoras.
11. Reconhecimento e Admiração da Diferença: Exercitar análise de desigualdades e diversidades.

Dinâmica dos Grupos no SCFV: Os encontros dos grupos criam oportunidades para vivenciar as experiências mencionadas, mediante ações estratégicas atrativas e alinhadas aos objetivos. Os grupos, divididos durante períodos do dia, terão duração de aproximadamente 3 horas, com frequência de 5 vezes por semana, totalizando 20 horas semanais para cada período.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

Composição e Estrutura dos Grupos:

- Mínimo de 15 e máximo de 25 participantes, respeitando faixas etárias.
- Grupos divididos em faixas horárias, manhã (8h00 - 11h00) e tarde (13h30 - 17h00).
- Atividades planejadas considerando ciclos de vida, potencialidades e vulnerabilidades.
- Participação efetiva de profissionais e usuários no planejamento das atividades.

Projetos de Esporte, Lazer, Arte e Cultura:

- Práticas culturais, esportivas e de lazer como estratégias complementares aos grupos.
- Estímulo à criatividade, acesso a serviços públicos e participação em eventos culturais.
- Subsídio para integração dos eixos do serviço e reforço do compromisso dos usuários.

O SCFV, por meio de seus grupos, torna-se um espaço vital para a construção de vínculos, aprendizado, valorização e enfrentamento de vulnerabilidades. As estratégias metodológicas adotadas visam não apenas atender às necessidades imediatas, mas promover o desenvolvimento integral de cada participante, impactando positivamente na comunidade e no território em que estão inseridos.

PERCURSOS SOCIOEDUCATIVOS PARA GRUPOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) direcionará seu foco para as faixas etárias de 7 a 12 anos (Grupos de Crianças) e de 13 a 17 anos (Grupo de Adolescentes). A metodologia adotada visa à promoção da convivência, formação para a participação, desenvolvimento do protagonismo e autonomia, com intervenções pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas.

Objetivos para Grupos de Crianças (7 a 12 anos):

- Promover convivência e cidadania.
- Desenvolver protagonismo e autonomia.
- Estimular expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade.

Objetivos para Grupo de Adolescentes (13 a 17 anos):

- Complementar ações de família e comunidade na proteção e desenvolvimento.
- Fortalecer vínculos familiares e sociais.
- Ampliar universo informacional, artístico e cultural.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

- Estimular desenvolvimento de potencialidades e formação cidadã.
- Fomentar participação na vida pública e compreensão crítica da realidade social.

Percurso Socioeducativos (Ano de 2025): Os percursos abrangem quatro eixos orientadores do SCFV: Convivência Social, Direito de Ser, Participação e Mundo do Trabalho. Cada grupo percorrerá esses trajetos, avaliando as aquisições previstas na tipificação dos serviços socioassistenciais, com duração média de 4 meses cada percurso.

Convivência Social:

- Estimular convívio social e familiar.
- Desenvolver capacidades sociais, como autocontrole, cortesia, comunicação e resolução de conflitos.
- Fortalecer laços sociais e cidadania.

Direito de Ser:

- Exercitar infância e adolescência plenas.
- Garantir direitos como aprender, brincar, ser protagonista e diverso.
- Incentivar pertencimento e comunicação.

Participação:

- Estimular participação nos diversos espaços da vida pública.
- Enfatizar participação no serviço, território, como cidadão e nas políticas públicas.

Mundo do Trabalho:

- Preparar para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.
- Contribuir para inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

Projetos de Convívio

1. Multiesportes:
 - Desenvolver competências sociais por meio do esporte.
2. Danças Urbanas:



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

- Promover interação significativa entre os participantes.
- 3. Artes Cênicas:
 - Exercitar linguagem oral e corporal, valorizando trabalho coletivo.
- 4. Artes Plásticas:
 - Ampliar conhecimento cultural, estimular expressão e criatividade.
- 5. Projeto Educativo: Ler é Ganhar Asas para o Mundo:
 - Incentivar leitura, produção textual e empoderamento.
- 6. Inclusão Digital:
 - Promover inclusão social e cidadania digital.
- 7. Projeto Entre Versos:
 - Dar voz a novos poetas, estimular interpretação e expressão.
- 8. Bem Estar e Saúde:
 - Desenvolver protagonismo no autocuidado.
- 9. Artes Circenses:
 - Descobrir habilidades artísticas e sócio emocionais.
- 10. Judô:
 - Explorar capacidades físicas, competições e troca de faixas.

Conclusão: A metodologia do SCFV prioriza a construção de vivências positivas e a promoção de habilidades essenciais para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. A oferta diversificada de atividades e a abordagem baseada nos eixos orientadores reforçam o compromisso do SCFV em contribuir para a formação cidadã e o fortalecimento dos vínculos sociais, preparando os participantes para um futuro mais participativo e crítico

Os grupos são divididos conforme a faixa etária e demandas similares, conforme a tabela:

Grupo Idade

Ciclo 1 06 a 08 anos de idade

Ciclo 2 09 a 11 anos de idade



Ciclo 3 12 a 15 anos de idade
 Ciclo 4 15 a 17 anos de idade

6.2 Tabela de Atividades - *Descrever as atividades e como elas serão realizadas.*

| Atividades (nomear as atividades da mesma forma que foram escritas na tabela 5.2) | Procedimento Metodológico (Deve descrever como cada atividade será realizada, incluindo detalhes sobre a execução) | Responsável (qual/is os profissionais responsável/is por cada atividade) | Periodicidade (a cada quanto tempo ocorrerá a atividade – diariamente/semanalmente/quinzenalmente/mensalmente/anualmente) |
|--|---|--|---|
| Reuniões/encontros com famílias para discussão de temas de interesse e necessidade da comunidade, visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos. | <ul style="list-style-type: none"> ● Identificação de temas de interesse e necessidade da comunidade. ● Convocação e divulgação das reuniões/encontros. ● Mediação para discussão de temas relevantes. ● Reforço da função protetiva e dos vínculos familiares. ● Registro das deliberações e encaminhamentos. ● As reuniões com as | Equipe Técnica – Serviço Social e Psicologia | Mensal |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
 Organização Vida Nova

| | | | |
|-----------------------------------|---|--|--------|
| | <p>famílias terão datas definidas pela equipe técnica, assim como as temáticas, de acordo com as avaliações provenientes de atendimentos familiares e individuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os encontros ocorrem na sede da Casa das Mangueiras, localizada à Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio. O horário costuma ser das 18h30 às 20h00. | | |
| Atendimento Social e Psicossocial | <ul style="list-style-type: none"> Realização de avaliação socioeconômica e psicossocial. Elaboração de planos de atendimento individualizados. | Equipe Técnica – Serviço Social e Psicologia | Diária |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
 Organização Vida Nova

| | | | |
|--|--|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Oferta de orientação e apoio psicossocial. • Encaminhamentos para serviços especializados quando necessário. • Monitoramento contínuo do desenvolvimento socioemocional. <p>Os atendimentos ocorrem na sede da Casa das Mangueiras localizada à Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio. De segunda a sexta-feira, das 07h30 às 17h00.</p> | | |
| <p>Grupos com famílias, responsáveis e comunidades, envolvendo o desenvolvimento coletivo, promoção e proteção social.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Atividade de grupos com as famílias de crianças e adolescentes atendidos no serviço para discussão de temas de interesse e necessidade da família, visando o fortalecimento da função protetiva e dos | <p>Equipe Técnica – Serviço Social e Psicologia</p> | <p style="text-align: center;">Mensal</p> |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | |
|--|---|--|--|
| | <p>vínculos.</p> <ul style="list-style-type: none">● Também teremos atividades junto aos responsáveis e comunidades, envolvendo o desenvolvimento de coletivos para a promoção e proteção social.● Identificação de potencialidades e demandas locais.● Estímulo à participação ativa das famílias e comunidades.● Avaliação periódica do impacto das ações desenvolvidas.● Os grupos ocorrem quinzenalmente na sede da Casa das Mangueiras, localizada à Rua Tupinambá, 1457, Vila | | |
|--|---|--|--|



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
 Organização Vida Nova

| | | | |
|--|---|-------------------------------|----------------|
| | <p>Recreio. As datas são estabelecidas de maneira articulada entre os grupos e a equipe técnica. Os encontros ocorrem das 18h30 às 19h30.</p> | | |
| <p>Oficina Socioeducativa que aborde Direitos Humanos, Direitos Socioassistenciais, afeto, respeito, convívio coletivo, saúde e bem estar.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • As Oficinas Socioeducativa abordarão temas relacionados a Direitos Humanos, Direitos Socioassistenciais, afeto, respeito, convívio coletivo, saúde e bem estar. • Abordagem de temas como Direitos Humanos e Socioassistenciais. • Exploração de afeto, respeito, convívio coletivo, saúde e bem- | <p>Educadores(as) Sociais</p> | <p>Semanal</p> |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | |
|--|--|----------------------------------|--------|
| | <p>estar.</p> <ul style="list-style-type: none">• Dinâmicas interativas e reflexivas.• Construção de conhecimento teórico-prático.• Estímulo à autonomia e protagonismo.• As oficinas ocorrem na sede da Casa das Mangueiras, localizada à Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio. De segunda a sexta-feira, das 07h30 às 17h00. | | |
| Atividades de aprimoramento e qualificação do atendimento ofertado para as crianças e adolescentes, assim como suas famílias e responsáveis. | <ul style="list-style-type: none">• Atividades de aprimoramento para a equipe técnica e educadores sociais visando a qualificação do atendimento ofertado para as crianças e | Equipe gestora Equipe técnica | Mensal |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | |
|--|---|--|--|
| | <p>adolescentes, assim como suas famílias e responsáveis.</p> <ul style="list-style-type: none">● Identificação de necessidades de qualificação e aprimoramento do serviço.● Desenvolvimento de formação permanente para educadores sobre necessidades específicas para crianças, adolescentes e familiares.● Parcerias com instituições de ensino e profissionais especializados.● Avaliação contínua do impacto das ações no aprimoramento do atendimento.● As formações para qualificação do serviço | | |
|--|---|--|--|



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
 Organização Vida Nova

| | | | |
|---|---|---|--|
| | <p>são feitas sempre em algum dia da última semana do mês, esta atividade é chamada de “Parada Mensal”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Também há duas semanas de formação para a equipe, uma ocorrendo em janeiro e outra em dezembro. • Normalmente ocorrem na sede da organização com a participação de todos os trabalhadores. | | |
| <p>Projetos que desenvolvam atividades sócio esportivas, culturais, artísticas, recreativas e de saúde e bem estar.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Atividades que desenvolvam atividades sócio esportivas, culturais, artísticas, recreativas e de saúde e bem estar. • Planejamento e execução | <p>Educadores(as) Sociais Oficineiros</p> | <p style="text-align: center;">Semanal</p> |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
 Organização Vida Nova

| | | | |
|--|---|--|--|
| | <p>de projetos diversificados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inclusão de atividades sócio esportivas, culturais e recreativas. • Fomento à expressão artística e cultural. • Promoção de hábitos saudáveis. • Monitoramento e avaliação periódica dos projetos. • As atividades ocorrem na sede da Casa das Mangueiras, localizada à Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio. De segunda a sexta-feira, das 07h30 às 17h00. | | |
| <p>Atividade de reconhecimento de território externas envolvendo crianças, adolescentes e suas</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de atividades de integração com o território. • Envolvimento de crianças, | <p>Educadores(as) Sociais</p> | <p style="text-align: center;">Semestral</p> |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
 Organização Vida Nova

| | | | |
|------------------------|---|------------------|--------|
| famílias. | adolescentes e suas famílias. <ul style="list-style-type: none"> ● Exploração de recursos e pontos de interesse locais. ● Fortalecimento do sentimento de pertencimento. ● Atividades externas podem ocorrer conforme parcerias estabelecidas, envolvendo idas a museus, clubes, parques, cinemas, teatros, outras organizações de SCFV, escolas do território, unidades de saúde, dentre outros atores de interesse à área da criança e adolescente. | | |
| Articulação com a rede | <ul style="list-style-type: none"> ● Articulação com a rede | Equipe Técnica – | Mensal |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | |
|--|--|------------------------------------|--|
| <p>socioassistencial e demais serviços do território para estímulo e participação.</p> | <p>socioassistencial e demais serviços do território para estímulo e participação.</p> <ul style="list-style-type: none">● Mapeamento da rede de serviços socioassistenciais e demais instituições do território.● Estabelecimento de parcerias e articulação para oferta integrada de serviços.● Participação em redes de proteção social e espaços de diálogo comunitário.● Realização de estudo de casos, conferências de casos, ações coletivas como marchas e manifestações, articulação para encaminhamentos visando o acesso à direitos. | <p>Serviço Social e Psicologia</p> | |
|--|--|------------------------------------|--|



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | |
|--|---|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • As articulações ocorrem com equipamentos da rede de proteção da criança e adolescentes e rede socio assistencial, sendo: CRAS, CREAS, SAICA, Conselho Tutelar, Unidade de Saúde, Escolas dos territórios, dentre outros. | | |
| <p>Comitê de Participação e Avaliação para dar voz aos usuários e seus familiares para participarem efetivamente na construção dos programas da OSC.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Comitê de Participação e Avaliação para dar voz aos usuários e seus familiares para participarem efetivamente na construção dos programas da OSC. • Criação de comitê para representação de usuários e familiares. | <p>Equipe Técnica – Serviço Social, Pedagogia e Psicologia</p> | <p style="text-align: center;">Mensal</p> |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
 Organização Vida Nova

| | | | |
|--|--|---|--------|
| | <ul style="list-style-type: none"> ● Estímulo à participação efetiva na construção dos programas. ● Avaliação constante dos serviços oferecidos. ● Registro de sugestões e críticas para melhoria contínua. ● As atividades ocorrem na sede da Casa das Mangueiras, localizada à Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio. Conforme determinado pela equipe técnica e pedagógica. | | |
| Implantação da Ouvidoria Institucional | <ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecimento de canal formal para receber demandas, sugestões e reclamações. ● Garantia de confidencialidade e | Equipe Técnica – Serviço Social, Pedagogia e Psicologia Gestão | Mensal |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
 Organização Vida Nova

| | | | |
|--|--|--|---|
| | <p>imparcialidade nas análises.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Elaboração de relatórios periódicos com análise crítica das demandas recebidas. ● Implementação de melhorias com base no feedback obtido. ● Implantação de canais de ouvidoria via site institucional e estabelecimento de fluxo das informações para providências e aprimoramentos. | | |
| <p>Articulação com a rede de ensino municipal e estadual, visando contribuir permanência na escola. com a inserção, reinserção e</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Identificação de casos de evasão escolar. ● Intervenção por meio de estudos de casos e atividades conjuntas. | <p>Equipe Técnica – Serviço Social, Pedagogia e Psicologia</p> | <p style="text-align: center;">Mensal</p> |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | |
|---|---|--|---|
| <p>permanência no sistema educacional por meio de estudos de casos, encaminhamentos, atividades conjuntas, monitoramento das crianças e adolescentes nas escolas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamentos para apoio pedagógico e serviços especializados. • Monitoramento contínuo da permanência e evasão nas escolas. • Colaboração com a rede de ensino para aprimoramento do acompanhamento. • Visitas institucionais às escolas dos usuários inseridos no serviço. | | |
| <p>Acompanhamento da permanência e evasão das crianças e adolescentes atendidos(as) junto as escolas do território de atuação do serviço.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de cadastro atualizado de usuários atendidos. • Integração de dados com a rede escolar. • Identificação de crianças e adolescentes em idade escolar. • Estabelecimento de | <p>Equipe Técnica – Serviço Social, Pedagogia e Psicologia</p> | <p style="text-align: center;">Mensal</p> |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | |
|--|--|--|--|
| | <p>parcerias com escolas locais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Diálogo constante com gestores e professores.• Compartilhamento de informações relevantes.• Identificação de possíveis fatores de risco para evasão.• Análise do histórico de frequência e desempenho acadêmico.• Comunicação imediata sobre ausências não justificadas das escolas para a organização.• Desenvolvimento de ações preventivas no âmbito escolar.• Colaboração com serviços de transporte ou alimentação, se necessário. | | |
|--|--|--|--|



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

- | | | | |
|--|---|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento a médio e longo prazo da permanência escolar.• Revisão contínua das estratégias conforme a evolução do caso.• Visitas institucionais às escolas dos usuários inseridos no serviço. | | |
|--|---|--|--|

7. Público:

7.1. Usuários - Caracterizar os usuários a serem atendidos (idade, gênero, característica social, cultural, econômica, etc).

Atendimento a crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e 11 meses, de todos os gêneros, com ou sem deficiência, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e/ou risco sociofamiliar (público prioritário).

- Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e 11 meses, em especial: Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);

- Crianças e adolescentes em situação de acolhimento ou que já retornaram ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;

- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;

- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;

- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos.

- Crianças e/ou adolescentes nas seguintes situações prioritárias:

- Isolamento;
- Acolhimento institucional;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

- *Cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;*
- *Egressos de medidas socioeducativas;*
- *Situação de abuso e/ou exploração sexual;*
- *Crianças e adolescentes em situação de rua;*
- *Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;*
- *Medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;*

7.2. Número de Usuários Atendidos: *Informar o nº de usuários que serão atendidos.*
85 crianças e adolescentes.

7.3. Forma de Acesso dos Usuários: - *Informar como se dá o acesso dos usuários ao serviço.*

- Por encaminhamento da rede socioassistencial: CRAS, CREAS e Conselho Tutelar;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas: Ministério do Público;
- Por encaminhamento das unidades de saúde como CAPS, CAPS IJ;
- Por encaminhamento de outras unidades prestadores do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos;

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como serão realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais – Informar como se dá a articulação com os serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais.

| Nome do Parceiro | Tipo de Contribuição |
|---|---|
| SEMAS – Secretaria Municipal Assistência Social | - Inscrição de Entidade - Assessoria Técnica - Financeira – Termo de Colaboração |
| CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente | - Renovação de Inscrição de Entidade - Participação em plenárias ordinárias - Assessoria Técnica - Financeira – Termo de Colaboração |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | |
|---|---|
| CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social | - Renovação de Inscrição de Entidade - Participação em plenárias ordinárias e extraordinária - Assessoria Técnica |
| CREAS 3- Centro de Referência Especializado de Assistência Especial | - Encaminhamentos - Acompanhamentos - Conferências de casos |
| CRAS 3 - Centro de Referência de Assistência Social | - Encaminhamentos - Conferências de casos |
| CEAGESP | - Doação de alimentos |
| Sesc RP – Mesa Brasil | - Doação de alimentos - Treinamentos |
| Justiça Especial Criminal de Ribeirão Preto | - Financeira - Prestação de serviço comunitário |
| CAPS | - Encaminhamentos - Acompanhamentos - Conferências de casos |
| SAICA | - Encaminhamentos - Acompanhamentos - Conferências de casos |
| | |

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto - *Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Serviço, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. É obrigatório o preenchimento de todos os campos da tabela abaixo conforme item 11.4.5 – L.*



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
 Organização Vida Nova

| Quant | Formação | Função | Nº de Horas/ Semanal | Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário) | Remuneração (R\$) | Encargos Sociais (R\$) | Férias (R\$) | 13º salário ou abono natalino (R\$) |
|-------|-------------------------|---|----------------------|---|-------------------|------------------------|--------------|-------------------------------------|
| 1 | Ensino médio completo | CONTINUO | 44 | CLT | 1.566,18 | 149,65 | 173,98 | 130,52 |
| 1 | Ensino médio completo | Assistente Administrativo | 44 | CLT | 2.747,53 | 262,54 | 305,20 | 228,96 |
| 1 | Ensino médio completo | AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS | 44 | CLT | 2.231,58 | 213,24 | 247,89 | 185,97 |
| 1 | Ensino médio completo | AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS | 44 | CLT | 2.231,58 | 213,24 | 247,89 | 185,97 |
| 1 | SERVIÇO SOCIAL | Assistente Social (Técnica de Referência) | 30 | CLT | 3.059,50 | 292,35 | 339,86 | 254,96 |
| 1 | PSICOLOGIA | EDUCADOR(A) SOCIAL | 44 | CLT | 2.700,00 | 257,99 | 299,93 | 225,00 |
| 1 | PSICOLOGIA | Estagiária de psicologia | 30 | CLT | 1.412,00 | 134,92 | 156,85 | 117,67 |
| 1 | SERVIÇO SOCIAL (MESTRE) | COORDENADOR DE PROJETOS SOCIAL | 40 | CLT | 7.912,50 | 756,07 | 878,95 | 659,38 |
| 1 | Ensino médio completo | Auxiliar de Cozinha | 44 | CLT | 1.859,65 | 177,70 | 206,58 | 154,97 |
| 1 | PEDAGOGIA | COORDENADORA PEDAGÓGICA | 44 | CLT | 5.232,22 | 499,96 | 581,21 | 436,02 |
| 1 | Ensino médio completo | AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS | 44 | CLT | 2.231,58 | 213,24 | 247,89 | 185,97 |
| 1 | Ensino médio completo | Cozinheiro(a) | 44 | CLT | 2.231,58 | 213,24 | 247,89 | 185,97 |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | | | |
|---|---|--------------------------------------|------------|-----------------|----------|--------|--------|--------|
| 1 | PSICOLOGIA | PSICOLOGO (Técnica de Referência) | 30 | CLT | 4.680,16 | 447,20 | 519,89 | 390,01 |
| 1 | Pós-graduação em Artes e Educação | Oficineiro Socioeducativo | 22 | Prest. Serviços | 1.800,00 | | | |
| 1 | Pós-graduação em Artes e Educação | Oficineiro Artes Cênicas e Plásticas | 12 | Prest. Serviços | 1.460,00 | | | |
| 1 | Bacharel e Licenciatura Educação Física | Professor Judô | 16 | Prest. Serviços | 2.000,00 | | | |
| 1 | EDUCAÇÃO FÍSICA | Educador Social | 40 | Prest. Serviços | 3.750,00 | | | |
| 1 | Contabilidade | Contabilidade/Prest. Contas | Disponível | Prest. Serviços | 2.528,00 | | | |

9.2. Plano de Capacitação Continuada – Descrever como será o plano de capacitação continuada dos profissionais.

Módulos e Tópicos para 2025

Atividade: Entendimento do Serviço e o Papel da Organização na Proteção Social:

- Conceitos fundamentais de proteção social na Assistência Social.
- Estratégias para facilitar o entendimento do serviço e papel da organização.

Atividade: Comunicação Eficaz com as Famílias:

- Técnicas de comunicação para transmitir o papel da organização no desenvolvimento de crianças e adolescentes.
- Estratégias de engajamento das famílias na jornada socioeducativa.

Atividade: Inclusão e Integração na Organização:

- Práticas para facilitar a inclusão e integração de novos membros incluídos no serviço.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

- Estratégias para promover a convivência saudável entre todos os participantes do serviço.

Atividade: Mediação de Conflitos e Gerenciamento Coletivo:

- Técnicas de mediação para lidar com conflitos individuais e coletivos.
- Estratégias de gerenciamento equilibrado entre as necessidades individuais e coletivas.

Atividade: Planejamento de Atividades e Avaliação:

- Metodologias eficazes de planejamento pedagógico e avaliação das atividades direcionadas para as crianças e adolescentes.
- Adaptação de atividades às diferentes necessidades e perfis.

Atividade9: Adesão e participação das Famílias

- Estratégias para aumentar a adesão das famílias.
- Técnicas eficazes para envolvimento nos atendimentos, palestras, reuniões e encontros.

Atividade: Equilíbrio entre Necessidades Individuais e Coletivas:

- Reflexão sobre as necessidades individuais em detrimento das coletivas.
- Estratégias para promover a cooperação.

Atividade: Ações Reativas e Gerenciamento de Sentimentos:

- Compreensão das ações reativas e seu impacto no trabalho.
- Estratégias de gerenciamento de sentimentos para uma atuação mais equilibrada.

Atividade: Necessidades Individuais e Transtornos Específicos:

- Abordagem das necessidades individuais e repertório para lidar com transtornos mentais específicos em



crianças e adolescentes.

Atividade: Segurança Digital:

- Conscientização sobre segurança digital.
- Estratégias para orientar crianças e adolescentes nas redes sociais e no mundo virtual.

Atividade: Agressividade e Habilidades de Convivência:

- Abordagem sobre agressividade e desenvolvimento de habilidades sociais.
- Estratégias para promover a convivência social saudável.

Atividade: Assembleia Participativa:

- Implementação e condução de assembleias participativas.
- Estratégias para envolver ativamente crianças, adolescentes e famílias.

Atividade: Autoestima e Autopromoção na Convivência:

- Estratégias para fortalecer a autoestima.
- Desenvolvimento de habilidades de autopromoção para o convívio.

Atividade: Primeiros Socorros e Evacuações em Caso de Incêndio:

- Noções básicas de primeiros socorros para situações comuns.
- Procedimentos adequados em casos de incêndio e evacuação.
- Simulações práticas para preparar os profissionais para situações de emergência.

Atividade: Atividades Lúdicas e Atrativas para o Serviço de Convivência:

- Importância das atividades lúdicas no desenvolvimento de crianças e adolescentes.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Inserir crianças e adolescentes no Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico, recreativo, esportivo e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar uma formação cidadã; | Oficina Socioeducativa | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | Atividade de reconhecimento de território externas envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias. | | | X | X | X | | | X | X | X | X | | |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| <p>6. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional, além do desenvolvimento cognitivo, crítico, reflexivo e participativo.</p> | <p>Articulação com a rede socioassistencial e demais serviços do território.</p> | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| | <p>Comitê de Participação e Avaliação.</p> | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal) – Descrever despesas que serão pagas com o recurso da parceria dentro das respectivas rubricas.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| SEGUROS | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| VIGILÂNCIA | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| MANUTENÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| MANUTENÇÃO PREDIAL E IMOBILIÁRIO | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| MANUTENÇÃO EM VEÍCULOS | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS) | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| UTILIDADES PÚBLICAS | | | | | | | | | | | | | |
| ÁGUA E ESGOTO | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| FORÇA E LUZ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| GÁS DE COZINHA | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| INTERNET/TV A CABO | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| TELEFONES | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS) | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| TOTAL GERAL | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| 11. Descrição de Experiências Prévias | | | | | | | | | | | | | |



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

1. SÉTIMO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO EM TERMO DE COLABORAÇÃO: No 01/2018. Objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos de idade. Território do municipal de Ribeirão Preto/SP. Com prestação de contas: mensal, quadrimestral e anual até o dia 31 de janeiro de 2023. <https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1YvyfvDt5t8CSn3R3VlimrLdTH7ckYP8>.
2. TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº 01/2020 – Recurso Municipal – data da celebração: 23/01/2020 – objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Proteção Social Básica Modalidade I. https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1SkX4jmg_DOTF-aTrowSoXZ2S6poOpJAV
3. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. CNPJ Prefeitura: 56.024.581/0001- 56 – CNPJ CMDCA: 06.220.585/0001-31. TERMO DE COLABORAÇÃO: no 51/2021, data da celebração: 25/06/2021. objeto da parceria: serviço de convivência e fortalecimento de vínculos 06 a 15 anos de idade. Território do municipal de Ribeirão Preto/SP. https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1w80u_awkR3eF15tO3jTEUV8GApN9VMKg
4. Termo de Cooperação Financeira entre A Fundação Maternidade Sinhá Junqueira e a Organização Vida Nova/Escola Experimental Casa das Mangueiras, objetivando o desenvolvimento do projeto “Valorizando A Saúde” para executar atividades junto a crianças, adolescentes, famílias e comunidade. <https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1YCx4QQvxvGmR4rumQCNX8CAUZ3Lk5Pz>
5. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. CNPJ Prefeitura: 56.024.581/0001- 56 – CNPJ. PRIMEIRO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO EM TERMO Nº 168/2022 (COLABORAÇÃO) data da celebração: 19/12/2023. objeto da parceria: serviço de convivência e fortalecimento de vínculos 06 a 17 anos de idade. Território do municipal de Ribeirão Preto/SP. <https://casadasmangueiras.org.br/wp-content/uploads/governanca/parcerias/semas/2024/168-2022/1%C2%AA%20RERRATIFICA%C3%87%C3%83O%20EXTRATO%20%20TC%20168%20-%202022%20CASA%20DAS%20MANGUEIRAS.pdf>
6. TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 251/2023. Termo de colaboração que entre si celebram a prefeitura municipal de ribeirão preto, com interveniência da secretaria municipal de assistência social e a organização da sociedade civil organização vida nova escola experimental casa das mangueiras”, objetivando mútua cooperação para o desenvolvimento serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

62

e adolescentes, nos termos da lei orgânica da assistência social – termo de colaboração federal. <https://casadasmangueiras.org.br/wp-content/uploads/governanca/parcerias/semas/2023/251-2023/TC%20251-2023%20CASA%20DAS%20MANGUEIRAS%20-%20EMENDA.pdf>

7. TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 141/2024 objetivando mútua cooperação para o desenvolvimento de propostas destinadas à promoção, à proteção e à defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes em consonância com as políticas públicas da criança e do adolescente em âmbito municipal, nos termos da lei 8.069/1990 - estatuto da criança e do adolescente – colaboração (fundo municipal dos direitos da criança e do adolescente). <https://casadasmangueiras.org.br/wp-content/uploads/governanca/parcerias/cmdca/2024/141-2024/Termo%20de%20Colabora%C3%A7%C3%A3o%20-%20CASA%20DAS%20MANGUEIRAS%20TC%20141-2024.pdf>
8. Resultados de 2023: <https://casadasmangueiras.org.br/wp-content/uploads/governanca/relatorios-anuais/Relat%C3%B3rio%20Anual%202023.pdf>

Carlos Eduardo Veiga Soares

João Gabriel Fernandes Manzi